

O TEATRO NA ESCOLA

Escelsa amplia sua participação projeto "Pirilampo"

Animada com o sucesso que vem sendo alcançado pelo Grupo Ponto de Partida nas 13 escolas em que já levou a peça infantil **Pirilampo das Estrelas**, de Beto Costa, a Assessoria de Comunicação Social da Escelsa — Espírito Santo Centrais Elétricas, empresa patrocinadora do espetáculo, informou que pretende agora ampliar o circuito de apresentações e envolver o maior número possível de municípios capixabas. Segundo a Assessoria de Comunicação Social, a Escelsa arcará com todas as despesas de transporte, montagem e contratação do grupo, está última já providenciada, ficando a cargo dos órgãos interessados apenas o custeio de hospedagem e alimentação dos integrantes do Grupo Ponto de Partida.

"Essa necessidade de não limitar a apresentação da peça às escolas públicas da Grande Vitória faz parte da política que a direção da empresa, presidida pelo engenheiro Roberto Haig, vem adotando desde 79, com o objetivo de aumentar a aproximação da Escelsa com as comunidades por ela servidas", afirmou o assessor da presidência da empresa, Mário Petrocch. Segundo ele, para que o Interior também seja incluído no roteiro de **Pirilampo das Estrelas**, basta que as pessoas interessadas mantenham contato com os próprios escritórios da empresa nos municípios, ou mesmo em Vitória, através do telefone 222-0111 — Ramal 149, com a funcionária Magaly Torezani.

ENSINO DIFERENTE

Iniciado no final de setembro deste ano, o circuito de apresentação da peça **Pirilampo das Estrelas** abrange, inicial-

mente, 50 escolas públicas de Primeiro Grau, em sua maioria localizadas nos municípios da Grande Vitória. Destas, 13 já receberam a visita do grupo, chegando, inclusive, ao ponto de reunir até 300 alunos em uma só apresentação, como aconteceu na Escola de 1º Grau Alberto de Almeida (Santo Antônio — Vitória). "Tanto a peça como o grupo são muito bons", afirmou a diretora da Escola Alberto de Almeida, a professora Léia Gomes, para quem a iniciativa da Escelsa em termos de apoio à cultura através do teatro "deveria ser seguida imediatamente por outras empresas, tanto as estatais como as de iniciativa privada".

Na opinião da diretora da Escola Alberto de Almeida, o maior fator de animação da platéia contido na peça patrocinada pela Escelsa reside no diálogo que a partir de um certo ponto começa a surgir no enredo da peça. "Os alunos vibraram com essa apresentação e mostraram que gostam de teatro, principalmente se for bem feito", disse a diretora Léia Gomes. A exemplo dessa escola, muitas outras, segundo assessores da Escelsa, já mantiveram contato com a Assessoria de Comunicação Social da empresa para tentar marcar novas apresentações, a pedido dos alunos.

PRIMEIRO OS CARENTES

Analisando os motivos que levaram a Escelsa a adotar essa posição de apoio à cultura também através do teatro — a empresa, antes, já havia deslançado um projeto cultural basicamente centrado nas artes plásticas, tendo, inclusive, chegado a

Arquivo AT

criar um espaço de artes no Centro da Praia — a Assessoria de Comunicação Social informou que tem existido, desde os primeiros instantes do processo que culminou na elaboração e contratação da peça, uma preocupação no sentido de levar às crianças mais carentes do Espírito Santo o lazer que dificilmente elas conseguem ter.

"Temos sido procurados por muitos diretores de escolas particulares, atraídos pelo êxito dessa peça, mas até agora continuamos levando a peça apenas às crianças da rede pública municipal", afirmou o assessor Mário Petrocch, explicando ainda que essa decisão foi tomada levando-se em conta que, em princípio, a criança que estuda em escola particular o faz porque, normalmente, vem de uma família cujo poder aquisitivo está à altura do padrão daquele estabelecimento de ensino. "Agora, é bom deixar claro que isso não significa proibição, exclusão das escolas particulares. Foi para isso que tomamos a iniciativa de liberar o grupo que encena a peça, o Ponto de Partida, para que, se for contactado pela direção dessas escolas particulares, possa também levá-la aos alunos dos estabelecimentos interessados. Basta apenas que a direção arque com as despesas, hoje situadas pelo grupo em Cr\$ 30 mil por apresentação", completou o assessor.

NOVAS APRESENTAÇÕES

Mostrada na última sexta-feira nas escolas Mauro Braga, no bairro Santa Teresa, e Moacir Avidos, da Ilha do Príncipe — ambas são da Capital — **Pirilampo das Estrelas** retorna ao circuito amanhã

com apresentação em três escolas. Inicialmente será mostrada na Escola Risk, em Jardim Limoeiro, Serra, e depois na Escola Professor Loyola, na sede do mesmo Município. À tarde, a peça será levada aos alunos da Escola Gil Bernardes, em Cobilândia, Vila Velha, quando os integrantes do Ponto de Partida interromperão o circuito para somente retomá-lo na quarta-feira, com visita às escolas Padre Anchieta e Maria Horta. A primeira fica em Jucutuquara e a outra na Praia do Canto, na Capital. Quinta-feira, será o último dia de apresentação da semana e apenas uma escola, a "Aristóbulo Barbosa Leão", de Bento Ferreira, Vitória, será visitada.

A retomada desse circuito só ocorrerá a partir do próximo dia 26 e, segundo a Assessoria de Comunicação Social da Escelsa, deverá se estender, ininterruptamente, até o dia 5 de novembro, quando a peça será levada, pela primeira vez, a um Município fora da região da Grande Vitória. O escolhido foi Domingos Martins, na Escola de Primeiro Grau Domingos Martins. Nesse período, que terá início no próximo dia 26, **Pirilampo das Estrelas** será encenada praticamente em bibliotecas públicas, começando pela de Vitória e prosseguindo pelas de Vila Velha (Glória, Santa Mônica, Santa Rita e Ibes) e de Cariacica (Itaquari e Boa Vista). Também foi incluído no roteiro, inclusive pela primeira vez, um centro comunitário — o de Laranjeiras, na Serra — e o auditório do Serviço Nacional do Comércio — Senac.

Uma peça de caráter didático

**Bela e desenfreada energia:
Cachoeira brilhante do rio
Vento soprando quente
Vento trazendo o frio
Roda d'água, roda, roda
Vida força e gera luz.
Clarão do céu, força lunar
Estrelas e ondas do mar. Calor da terra, verde vida
Raio de sol ao acordar.**

Cantado pelos **eletrons**, esse trecho da peça **Pirilampo das Estrelas** demonstra o caráter didático — "mas não cansativo" — do trabalho que o Grupo Ponto de Partida elaborou a pedido da Escelsa. O objetivo da peça, segundo o assessor da presidência da empresa, Mário Petrocch, "foi atingido plenamente e estava calçado em três itens básicos, enfaixados numa proposta mais generalizada do nosso presidente, Roberto Haig, de levar a empresa até as comunidades, ao invés de esperar que estas viessem até nós".

Para alcançar tal resultado, Petrocch lembra que várias alternativas foram estudadas e que, no final, chegou-se à conclusão de que o trabalho deveria ter um caráter educativo, levando às crianças informações básicas sobre prevenção de acidentes e sobre racionalização do uso de energia elétrica, bem como servir também de lazer para o público visado, no caso de crianças mais carentes da sociedade, encontradas principalmente nas escolas públicas de 1º Grau. "Na época, já estávamos dando bastante apoio ao setor de artes plásticas e chegamos à conclusão de que deveríamos aproveitar a oportunidade para

abrir novos caminhos na busca de maior promoção da cultura capixaba. Foi aí que a idéia do teatro surgiu e procuramos, então, um grupo experiente, encontrando-o no Ponto de Partida, que era o que mais se destacava na época", prossegue Petrocch, acrescentando que na contratação do grupo está incluído todo o custeio da peça, tanto de produção como de apresentação. Segundo ele, "foi de fundamental importância o apoio que recebemos de várias pessoas da nossa comunidade, como ocorreu com o Orlando Bomfim do Departamento Estadual de Cultura, e com a secretária de Educação e Cultura, Anette Vitali Calil. Sem essas pessoas creio que teríamos muita dificuldade para chegarmos onde pretendíamos".

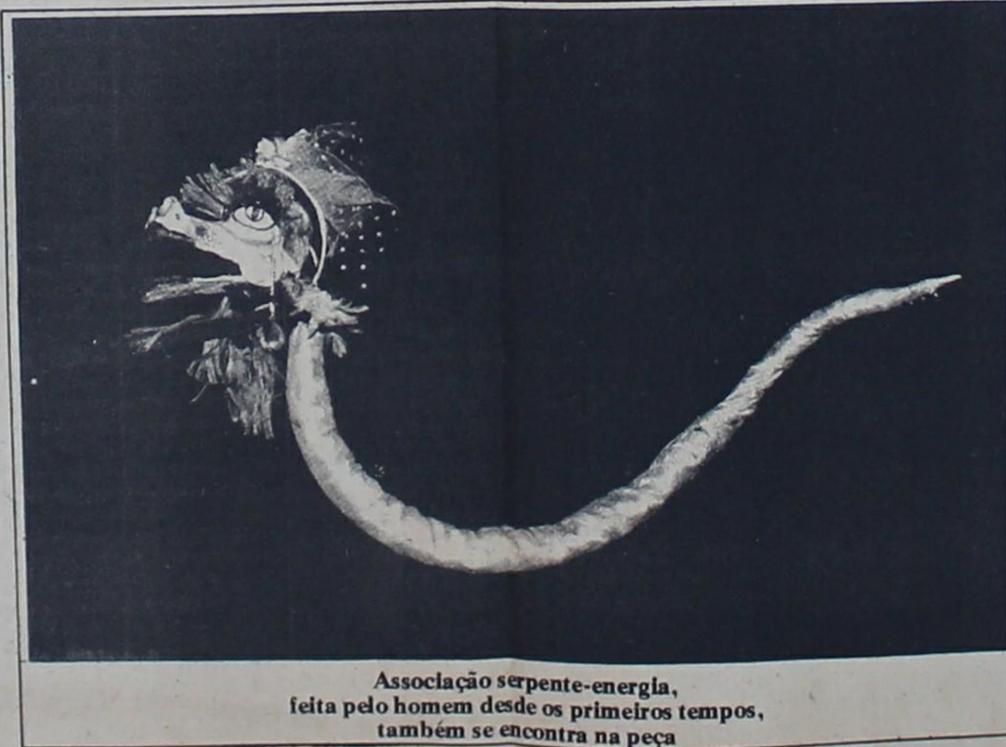
Composto de seis integrantes, o Grupo Ponto de Partida tem em seu elenco Beto Costa, Robson Silveira, Rômulo Mussiolo Filho, Creso Filho, Marta Baião, e Nazareth Martins. No caso da peça **Pirilampo das Estrelas** a autoria coube a Beto Costa, ficando a música e a direção musical a cargo de Creso Filho.

Tanto o texto da peça como as músicas nela incluídas foram feitos de maneira leve e alegre. O texto é praticamente todo entremeadado de mensagens educativas, como deste exemplo, retirado do trecho em que **Colombina**, um dos personagens, passa a roupa da família, dentro das técnicas indicadas para se obter a maior economia possível de energia elétrica: "Passando roupa de uma só vez, eu economizo na conta do mês", canta **Colombina**.

Arquivo AT



Os bonecos retratam tipos comuns, como a dona de casa



Associação serpente-energia, feita pelo homem desde os primeiros tempos, também se encontra na peça

A preocupação com o visual alegre levou o grupo a adotar uma grande mistura de cores

